



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória -
CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-BIO/CIF, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2018.

Aos dias 10 do mês de agosto de 2018, às 09:30 horas, deu-se início à 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade e Conservação (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA, em Vitória e por videoconferência para Minas Gerais, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta, feita pelo Sr. Leandro Pereira Chagas, representante do ICMBIO.

Referente ao item 1 de pauta, foi colocado que é preciso ter um nivelamento e balizamento das informações sobre o TAC – Governança, que foi efetivamente homologado no dia 08 de agosto de 2018. De forma rápida e objetiva o Sr. Leandro Chagas citou alguns pontos descritos no TAC – Governança e colocou que a grande alteração que o mesmo propõe, dentre várias outras, é que o Ministério Público Federal e as Defensorias dos Estados passam a participar do sistema de governança. Além disso, foi informado aos membros desta Câmara os prazos do CIF e das Câmaras Técnicas para enviarem as convocações, juntamente com todos os documentos que serão discutidos em anexo. O Coordenador da Câmara e representante do ICMBIO, Sr. João Carlos Alciati Thomé, informou a todos que será necessário rever todo o calendário das Reuniões e se adequar aos prazos propostos pelo CIF. Também foi colocado pelo Sr. João Carlos que toda a informação que chegar do CIF para a coordenação da Câmara Técnica deve ser imediatamente distribuída para os demais membros desta Câmara. Foi colocado também que a homologação do TAC – Governança é um momento de transição e que se dá um ótimo passo para a evolução e registro dos trabalhos realizados pelas Câmaras Técnicas.

O Sr. Leandro Chagas levantou outro ponto importante a ser discutido, que trata do custeio de despesas do CIF, CT's, Comissões Locais, Câmaras Locais e Fórum dos Observadores. Portanto, foi colocado foco nas despesas das Câmaras Técnicas e falado que cada Câmara Técnica deve fazer um planejamento operacional anual e enviar ao CIF, que ficará responsável por consolidar e enviar tal previsão à Fundação Renova. Também foi falado o que será possível de ser custeado e os devidos prazos, de acordo com a Cláusula 58 do TAC – Governança, que todos esses pedidos de custeio devem estar previamente justificados e seguirão as diretrizes estabelecidas pelo CIF. O Sr. Leandro Chagas definiu que cada ponto focal da CTBIO deverá fazer certo esforço para entregar a previsão orçamentária do próximo exercício. A representante da Fundação Renova, Sra. Eloá Ribeiro Lacerda, reforçou que pela Deliberação 157 a Fundação Renova deverá custear apenas os gastos com logística de transportes e hospedagem, e que a alimentação não está prevista nessa Deliberação. Ela também informou que o novo serviço de secretariado terceirizado oferecido pela Fundação Renova à Câmara Técnica também fará o papel de agrupar as informações das estruturas de viagens dos membros da CTBIO. O Coordenador, Sr. João Carlos, juntamente com o Secretário Sr. Leandro Chagas, falaram que para se adequar ao novo TAC- Governança, será necessário aumentar o número de reuniões, e que também será necessário o registro de reuniões internas da CTBIO e dos Grupos de Trabalho, por isso solicitou à Fundação Renova uma reunião emergencial para sinalizar à mesma da necessidade de um serviço exclusivo de secretariado. Após esse assunto, o representante do IEMA/ES, Sr. Vinícius Andrade Lopes, colocou que a Câmara Técnica precisará cada vez mais de membros trabalhando em suas Cláusulas. Colocou também que faltará a participação de alguns órgãos em determinadas cláusulas e, por isso, é preciso cobrar desses órgãos uma maior participação geral, para não ocorrer uma sobrecarga sobre os

demais. O representante do IBAMA, Sr. Junio Augusto dos Santos Silva completou, falando que também falta melhor comunicação entre as Câmaras Técnicas acerca dos assuntos tratados internamente a elas, e que faltam profissionais para acompanhar tais assuntos e demandas. O também representante do IBAMA, Sr. Mauro Guimarães Diniz, sugeriu que a Câmara Técnica ou o CIF demande do IBAMA alguém que possa acompanhar as outras cláusulas que não há representantes do órgão.

Referente à Cláusula 182 do TTAC, o Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio e ponto focal da Cláusula 182, introduziu o assunto falando sobre o Grupo de Trabalho de Consolidação de Unidades de Conservação. Citou que houve uma primeira reunião desse GT e nela foi discutido sobre a realização de uma oficina para aprofundamento do tema com maior participação de representantes das instituições que compõe o grupo de trabalho e colaboradores externos para auxílio na discussão dos assuntos. Foi definido que a mesma se realizaria na segunda quinzena de outubro com duração de dois dias. Foi colocado também a importância da participação do IEF, IEMA e ICMBio, fazendo indicações de representantes das devidas instituições e colaboradores externos. Foi previsto um número máximo de 30 pessoas para a participação da oficina e o entendimento final foi-se em buscar um local mais prático e com menor tempo de deslocamento para a participação de todos. Foi colocado pela representante da Renova, Sra. Eloá, que os gastos para a realização dessa oficina não estavam incluídos no orçamento anual previsto para a CTBio. O Sr. Leandro Chagas deixou claro a necessidade de se rever a planilha de gastos e que a falta de apoio financeiro não deve prejudicar a realização dos GT's e das oficinas. Foi pedido pelo Sr. Roberto, a contribuição da Renova quanto a participação de um relator e de um moderador para a correta condução da oficina. O Sr. Roberto frisou que o objetivo do GT é gerar subsídios para que os órgãos possam definir quais os estágios de consolidação serão considerados na Cláusula 182 e quais os indicadores serão utilizados para acompanhar esses trabalhos.

Referente à Cláusula 164 do TTAC, foi pedido pelo Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, adiar essa pauta para a próxima CTBio para viabilizar a participação dos pesquisadores e para que os mesmos possam avaliar a situação assunto. Em seguida, foi colocado pelo Sr. Bruno Pimenta, representante da Fundação Renova, que em relação à essa Cláusula, especificamente sobre o Termo de Referência 2, que a Fundação Renova estava com o processo concorrencial em condução e que foram convidadas várias ONG's e empresas e que todos declinaram do convite de conduzir o TR 2. O Sr. Bruno procurou as instituições para saber sobre esse declínio e foi reportado a ele vários motivos, porém 2 pontos o chamou a atenção: o primeiro se refere a uma ONG, que reportou não estar claro nos documentos quais eram as reais obrigações da Fundação Renova, do ICMBio e da contratada. O segundo ponto foi o fato da Fundação Biodiversas relatar que o grupo de especialistas que eles reuniram para discutir a proposta deixou claro não existir dados suficientes na literatura atual para se conduzir a avaliação da Unidade de Conservação. O sr. Leandro Guimarães concordou com o Sr. Bruno e sugeriu atualizar as listas estaduais das espécies que ocorrem na Bacia do Rio Doce e delimitar a área da mesma. O Sr. Leandro Chagas sugeriu fazer uma reunião específica para tratar dessa Cláusula e que as definições sejam levadas à próxima Reunião Ordinária da CTBio.

Referente à Cláusula 165 do TTAC, o Sr. Leandro Guimarães colocou que a FAPEMIG apresentou alguns entraves e pediu a modificação no processo, que já está em trabalho para conseguir superar os entraves e concluir a publicação ainda em agosto de 2018. Foi informado por ele a necessidade de ter um monitoramento em Minas Gerais para o segundo semestre de 2018 e para os primeiros meses de 2019, quando efetivamente os pesquisadores selecionados pela FAPEMIG irão entrar em campo. O Sr. Leandro solicitou ao Sr. Bruno, da Fundação Renova, que explicasse sobre o monitoramento dos elementos para concluir se tal monitoramento está de acordo ou se será necessário a contratação de apoio técnico para tal. O Sr. Bruno explicou que o monitoramento já é feito em vários pontos e que a Fundação Renova fechou acordo com um aluno de doutorado da Universidade Federal de Viçosa para um projeto de amostragem em tecido de peixes e aspectos ecológicos da ictiofauna. O Sr. Leandro Chagas sugeriu ao Sr. Bruno uma apresentação formal dos projetos que estão em execução para apresentar ao Sr. Leandro Guimarães, que ficará responsável por fazer uma análise simples dos documentos apresentados. O Sr. Bruno se responsabilizou por entregar tais documentos ao IEF até o dia 17 de agosto. Em relação ao Plano de Trabalho, a Sra. Tatiana, representante do IEMA, analisou os documentos e concluiu que tal plano atente o Termo de Referência 4, mas algumas questões foram levantadas e necessitam de análise pela equipe técnica, por isso surge a necessidade da realização de uma Reunião Extraordinária antes de fechar uma Nota Técnica. O Coordenador da CTBio, Sr. João Carlos colocou que se compromete a fazer as ações internas para que os prazos de encaminhamento dos documentos e contribuições sejam executados, tanto pelos responsáveis pelos Táxons e pelas UC's quanto pelos representantes da CTBio, e que tais contribuições devem ser entregues até o dia 23 de agosto. Ocorreu uma pausa para o almoço às 12 horas e a reunião retornou às 13:30 horas.

Em relação aos prazos das Cláusulas do TTAC, o Sr. Leandro Chagas apresentou um documento digital com os andamentos dos programas de monitoramento da biodiversidade a fim de ter um entendimento da CTBio quanto ao status do cumprimento dos prazos. A Cláusula 164 teve seu prazo repactuado para 23 de outubro de 2018 de acordo com as Deliberações 51 e 102 e, portanto, está dentro do prazo. Na Cláusula 165 foi colocado pelo Sr.

Bruno Pimenta que a contratação será efetuada ainda no mês de agosto e que o monitoramento de tartarugas marinhas já foi validado pela Fundação PRÓ-TAMAR. Portanto, está normalizada a relação Renova – FEST e o cronograma de seminários para a última semana de agosto para a apresentação do Plano de Trabalho para a discussão junto à CTBio. O Sr. João Carlos definiu um encaminhamento para elaborar uma Nota Técnica seguindo os 5 pontos colocados pela procuradoria em relação repactuação dos prazos e que as Deliberações contenham prazos reais. A respeito da Cláusula 166, o Sr. Bruno Pimenta colocou que o prazo para o seu cumprimento seria atrasado pois o mesmo dependeria da finalização e cumprimento da Cláusula 165, o que já estaria documentado em um ofício. Foi definido que o Sr. Leandro Chagas ficará responsável por elaborar a nota técnica sobre a perda de prazos e que a mesma deve ser enviada aos membros da CTBio até o dia 04 de outubro de 2018. Em relação ao prazo da Cláusula 167, o Sr. Junio Augusto colocou que o cronograma está em andamento. A representante da Renova, Sra. Juliana, afirmou que a Sra. Alice, representante do IEF, solicitou que a Renova fizesse uma reunião com a equipe de engenharia do IEF, uma vez que foi solicitado opinar no projeto em construção. Depois de várias tentativas de contato com a Sra. Alice, a Sra. Juliana não teve retorno nem tentativa de agendar tal reunião e isso atrasou o cronograma. Dando sequência, o Sr. Bruno Pimenta colocou que para entregar a revisão extraordinária no prazo de 02 de março de 2019 a Fundação Renova precisa receber o TR e a localização até 01 de outubro de 2018. O Sr. Leandro Chagas solicitou fazer uma consulta se o IEMA e o IBAMA podem entrar em acordo e enviar um TR diretamente à Renova ou se esse TR deve passar antes pela aprovação na CTBio. O Coordenador da CTBio perguntou aos participantes da Câmara sobre a disponibilidade da data, ficando aprovada a antecipação da 26ª Reunião para os dias 03 e 04 de setembro, a Fundação Renova se comprometeu em ceder a sala para a realização da reunião. Foi lembrado também que qualquer documento que for necessário discutir nessa reunião deve ser entregue até o dia 28 de agosto. Foi decidido também a realização de uma reunião extraordinária no dia 25 de setembro e que o TR-CETAS/ES e TR-CETAS/MG devem ser entregues até o dia 19 de setembro, para ser cumprido o prazo de 5 dias. Em relação à Cláusula 168, está tudo dentro do planejamento e bem encaminhado. O Sr. Vinícius, representante do Parque Estadual do Rio Doce, informou que está passando por problemas devido ao grande número de pessoas das equipes no parque e que não possui estrutura para auxiliar e acompanhar tais equipes na área. A Sra. Juliana, representante da Renova, afirmou que a Fundação Renova já está fazendo as devidas contratações para apoio ao pessoal no parque. O Sr. Junio, representante do IBAMA, questionou o porquê do IBAMA não estar sabendo das capturas que estão sendo realizadas no parque e a Sra. Juliana sugeriu a ele entrar em contato com a Sra. Janaína, representante do IEF, pois ela está em conhecimento do assunto, uma vez que o IEF autorizou tais capturas. O Sr. João Carlos solicitou convidar os membros da Ramboll e da Lactec para apresentar tudo o que os mesmos estão realizando, uma vez que poucos membros da CTBio têm conhecimento do assunto. Ele também questionou a sobreposição de trabalhos da Ramboll e solicitou a Sra. Flávia, representante da Ramboll, que convide os demais membros para a próxima CTBio. Em relação ao Plano de Trabalho protocolado pelo Parque Estadual do Rio Doce, o Sr. Bruno Pimenta afirmou que já recebeu o mesmo e enviou para o setor jurídico e para a área de suprimentos da Fundação Renova, também já conversou com o IEF para definir sobre as análises técnicas. O Sr. Bruno entrará em contato com o Sr. Vinícius para definir os próximos passos. Em relação ao pedido de inserção da APA Lagoas Marginais, o Sr. Vinícius citou que foi questionado pelo Ministério Público Estadual quanto a essa inserção e que ela não está bem delimitada, mas é muito extensa. Quando questionado, o Sr. Bruno Pimenta argumentou que não irá parar o processo de contratação para auxiliar e incluir a APA Lagoas Marginais, uma vez que isso atrasaria outros programas e extrapolaria o seu orçamento. O Sr. João Carlos solicitou remeter tal assunto para uma discussão mais adiante e não parar os processos de análise em andamento, logo, deve-se responder ao IEF que nesse momento já avançado de contratação não há como retroceder e pede-se mais explicações de quais são os limites dessa área. Em relação à definição dos programas, foi pedido aos pontos focais que se manifestassem sobre os esses programas, mas não se obteve nenhuma contribuição. O Sr. Leandro Chagas afirmou que irá reenviar os programas revisados para os representantes da CTBio e definiu a data limite para envio das contribuições no dia 28 de agosto.

Referente ao ponto de pauta número 9, o Sr. Bruno Pimenta afirmou que o Plano de Trabalho da Cláusula 181 estava pronto para ser entregue, porém teve uma modificação em relação a UC Caratinga. Questionou se será necessário retificar a Deliberação 36 para colocar essa APA Caratinga no lugar do Parque Nacional Lagoa Silvana. Ele também afirmou que o Plano de Trabalho da Cláusula 168 e 165 já foram entregues. O Plano da Cláusula 181 será entregue com a modificação dessa nova APA Lagoa Silvana, anexando o decreto de criação dessa APA e de diluição da UC Caratinga. A Sra. Juliana e o Sr. Bruno Pimenta, representantes da Fundação Renova, deram os informes do que está sendo feito e que houveram atrasos em Mariana devido à dificuldade de locomoção no relevo muito íngreme, também foi citado que a realização de oficinas do PAN foi muito positiva e que será realizada reuniões de metas nos dias 02 a 04 de outubro. Foi solicitado pelo Sr. João Carlos e pelo Sr. Vinícius que incluísse o nome dos órgãos ambientais nos programas e Planos de Ação pois a participação dos mesmos não está sendo destacada, os representantes da Renova concordaram e afirmaram que irão melhorar este ponto.

Em relação à Cláusula 10 da pauta, que se refere ao Grupo de Pesca, o Sr. João Carlos afirmou que houve uma reunião intercâmara e que está sendo construída uma lista de documentos do seminário de pesca realizado no mês de maio. Também será enviada a ata da primeira reunião desse grupo e que tais documentos serão disponibilizados no dia 13 de agosto. Também foi informado de uma discussão junto ao Ministério Público sobre o tema, bem como demonstrada a insatisfação pelo fato do MP deixar o tema de lado. Foi pedido pelo Sr. João Carlos tentar uma maior interação com a Renova e com a SEAP para uma maior troca de informações. Não havendo mais entraves deu-se por terminada a reunião.

JOÃO CARLOS ALCIATI THOMÉ

Coordenador da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade - CTBIO



Documento assinado eletronicamente por **Joao Carlos Alciati Thome, Coordenador CTBIO**, em 19/10/2018, às 11:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **3944021** e o código CRC **90090070**.